

CARTA AOS LEITORES

O número 20, vol.1 de 2012, de *Brazilian Journal of Latin American Studies* - Cadernos PROLAM/USP, apresenta nove artigos que se pautam no tema central do Programa de Pós-graduação Interunidades em Integração da América Latina, abordando assuntos que vão da construção histórica do estado-nação aos dias atuais, priorizando o enfoque multidisciplinar em torno da integração regional latino-americana.

O primeiro artigo, *Dicotomia democrática na América do Sul: a esquerda chilena e venezuelana*, apresenta uma análise da constituição política desses países, com ênfase no desenvolvimento democrático na primeira década do século XXI e na discussão sobre o ressurgimento do neopopulismo na região. Conclui que é *mister* o desenvolvimento de um modelo que seja consistente e revigorado de democracia, o qual permita conciliar objetivos de inclusão e igualdade com os de desenvolvimento econômico e institucionalização.

Historiografía de la fundación de ciudades en América. Siglo XVI nos brinda com uma reflexão sobre a função do debate histórico que ocorre do final do século XIX ao final do século XX sobre o domínio do território e os diferentes critérios utilizados para interpretar o significado que tiveram as cidades na constituição da América Espanhola. Essa construção do diálogo acerca do domínio do território nos 200 anos abordados, mais além de abordar os diferentes matizes (riquezas, quantidade de população, atividades produtivas, monumentos históricos etc.) usados para valorar as cidades, em tempos históricos diversos, demonstra o tempo que a história-nação precisou para consolidar-se.

O terceiro artigo, *Nação e (ou) Socialismo: Mariátegui, Haya de la Torre e a Internacional Comunista*, apresenta os problemas que a concepção marxista teve para interpretar as diferentes realidades latino-americanas, em especial no tocante à tentativa de sintetizar socialismo e nação, por meio da análise do embate entre Mariátegui e Haya de la Torre e entre Mariátegui e os representantes latino-americanos da Internacional Comunista, extrapolando este embate de ideias para outros debates que dominaram questões sobre a América Latina no século XX.

Ainda seguindo essa perspectiva, o artigo *Pátria Grande, Indo-américa: a integração da América Latina* destaca o pensamento de Haya de la Torre, cuja contribuição para a integração da América Latina perdura até os tempos atuais. Dentre os pontos abordados no artigo, destaca-se o programa de Haya de la Torre relativo à unidade econômica da América Latina, que já traz, em seu bojo, o princípio da estrutura do Mercosul.

O artigo *O projeto de norma da corte de justiça do Mercosul e o (des)amparo aos direitos humanos* avalia a proposta de criação de uma Corte de Justiça permanente que sirva para a solução de controvérsias e destaca a importância de ter-se o funcionamento efetivo de tribunais supranacionais que garantam o respeito aos direitos humanos e à democracia nos processos de integração regional. Dentro do mesmo tema, *O retrato da integração pela via normativa no MERCOSUL: leis para o bloco ou para os Estados?* traz uma reflexão sobre o Direito de Integração Regional, abordando, em especial, a legislação do Mercosul. Apesar dos limites que o caráter intergovernamental do bloco traz, o artigo conclui quanto à importância da existência do Mercosul no reforço ao desenvolvimento regional, por meio da união dos Estados e da estruturação de normas regionais que estimulem e fortaleçam a segurança quanto ao aspecto legal do bloco.

Em seguida, *Políticas públicas de comunicação social e liberdade de expressão: os casos da Argentina, Bolívia, Equador e Venezuela* aborda a questão das políticas públicas de comunicação social por meio da análise das medidas tomadas pelos governos argentino, boliviano, equatoriano e venezuelano frente às ameaças contra a mídia independente. A análise das decisões dos governos dos países estudados demonstra que os Estados têm agido em prol da democracia e da liberdade de expressão quebrando o paradigma até então dominante do coronelismo midiático na região.

No eixo da linha de pesquisa Sociedade, Economia e Estado, o artigo *Evolución de la productividad y el costo laboral en la Argentina actual. Un análisis estilizado a partir de las Cuentas Nacionales* apresenta um estudo do papel do Estado frente à dinâmica econômica de um país, por meio da avaliação das relações de distribuição que ocorreram na Argentina antes e depois da desvalorização ocorrida em 2002. O autor conclui que, na linha de Ruy Mauro Marini sobre a apropriação do excedente de trabalho na América Latina, a reprodução da acumulação de capital baseada na exploração do trabalho ocorre devido a um desinteresse do empresário local em incrementar a produtividade porque: (a) o produto local não determina o valor da força de trabalho em sua essência e (b) a redução do poder de compra dos trabalhadores não traz problemas que sejam considerados relevantes para o capitalista, que pode exportar o produto. É preciso, pois, que o Estado desenvolva planos de desenvolvimento com um processo produtivo que se oriente para a esfera baixa da circulação.

O nono artigo, *La estructura productiva y formas de organización en la artesanía tonalteca, 2010. Estudio de caso*, demonstra, por meio de entrevistas semiestruturadas, como unidades artesanais no México têm adotado estratégias para manterem-se competitivas no mercado de decoração. Considerando-se a peculiaridade do mercado de decoração (altamente competitivo e agressivo quanto a preços e tempo de entrega, consumidores infieis e exigentes) e o impacto da abertura comercial sobre as oficinas artesanais que sofrem com a falta de capital aliada à falta de informação sobre novos mercados, cálculos de custos de produção e preços de venda, os autores identificaram estratégias que podem auxiliar o mercado artesanal mexicano a manter-se competitivo como: obtenção de certificados de qualidade, exposição cultural, união com outros produtores artesanais, participação em programas governamentais de apoio, reforço da marca e retroalimentação com os clientes.

Por fim, o artigo do especialista Carlos Romero sobre o politólogo Guillermo O'Donnell nos brinda com uma reflexão sobre a importância dos estudos de O'Donnell acerca da democracia e dos fatores que podem impactar seu exercício pleno, em especial em países que, como os da América Latina, tiveram períodos de autoritarismo, aplicando as ideias do politólogo argentino ao caso venezuelano.

Boa leitura!

Os editores